

# Aluno tem de conhecer limite

Ano passado, a aluna Mara Dalila, 16 anos, conseguiu um emprego de doméstica no Plano Piloto e pediu transferência do Centro Educacional 416. O excesso de liberdade na nova escola, entretanto, surpreendeu a estudante já habituada às normas de sua escola de origem.

"Foi um impacto grande. A escola é muito desorganizada e meu rendimento começou a cair porque comecei a bagunçar muito", disse. Desconfiada, a mãe de Mara tirou-lhe do emprego e conseguiu uma nova vaga no Centro de Ensino 416.

## Normas

Vanice Rocha de Andrade, outra aluna "problema" por causa das intermináveis brigas que provocava com os colegas, disse que seu comportamento está melhorando depois que passou a conversar sobre seus problemas com a equipe de professores da coordenação disciplinar. "Apesar das normas militares da escola, a

gente tem muito diálogo com a direção e os professores", diz a estudante. Vanice considera "chatas" as normas disciplinares, porém, diz que apóia porque entende que o adolescente precisa de limites. "Temos de saber até onde podemos ir", observa.

Tatiana Conrado, 16 anos, é outra aluna que admite mudança no seu comportamento na escola. "Eu era, realmente, terrível. Fui melhorando quando recebi três advertências e vi que poderia ser expulsa".

No Centro Educacional 416, as regras disciplinares têm de ser cumpridas. "Não admitimos que o aluno comece na 5ª série e chegue à 8ª apresentando problemas", afirma o professor Jorge Gomes.

Proibição do uso de boné (para não camuflar drogas), entrada de pessoas estranhas à escola durante os horários de aula, fiscalização nos banheiros para evitar o vício do cigarro e drogas, uso de crachá para sair da

sala de aula apenas com autorização do professor.

## Fiscalização

Ainda cabe ao coordenador disciplinar outras missões como a fiscalização da entrada de turno. Ele fiscaliza, juntamente com os policiais do Batalhão Escolar, cada aluno que está entrando para evitar o porte de armas e ou drogas. Esse tipo de providência, por sinal, reduziu quase a zero os casos de drogas e o uso de armas de fogo. Esporadicamente, as mochilas também são revistadas. Há outro recurso que controla a entrada e saída dos alunos dentro do horário de aula: a identidade estudantil, além do uso obrigatório do uniforme escolar.

Até as faltas dos alunos são controladas pela coordenação disciplinar. Três faltas, consecutivas ou não, dentro do bimestre, são motivos para a direção chamar os pais e informá-los do comportamento do filho. (A.S.)